

## **Programa Pedagógico de Medicina Intensiva para o Internato**

*Arbex M A; Vieira V S*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

A Medicina Intensiva desenvolveu-se do avanço de muitas disciplinas clínicas. Seu surgimento vem do reconhecimento de que pacientes graves teriam melhor atendimento caso fossem reunidos em área específica de um hospital, onde seriam assistidos por uma equipe multidisciplinar especializada. A construção desses setores, denominados Unidades de Terapia Intensiva, iniciou-se a partir dos anos 1960. Desta forma surgiu uma especialidade que abrange atitudes e habilidades no reconhecimento do manuseio de pacientes gravemente enfermos, onde se fazem necessárias intervenções terapêuticas imediatas como corolário de raciocínio fisiopatológico e clínico apurados, sendo, portanto, um excelente ambiente de treinamento para o estudante. Por outro lado a Medicina Intensiva não é contemplada na grade curricular da maioria das Faculdades de Medicina do Brasil, inclusive no UniFOA e os internos desta instituição ao estagiarem na UTI do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful o fazem de maneira empírica e sem um direcionamento pedagógico, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem. Portanto o objetivo deste projeto é elaborar um programa teórico-prático em Medicina Intensiva, oferecendo aos alunos uma ferramenta instrucional que tenha impacto na sua formação médica e prática clínica. Pretende-se alcançar este objetivo respaldando-se no princípio da integralidade da assistência ao paciente proposto pelas diretrizes curriculares nacionais para a graduação médica. Obviamente, por se tratar de educação médica, serão revisadas as correntes pedagógicas no ensino da Medicina e a dinâmica da sua mudança: da reforma flexneriana até as estratégicas pedagógicas ativas, onde o aluno é estimulado a pesquisar e se tornar co-responsável por seu aprendizado. Para construção do produto final – o programa em si - utilizar-se-á um questionário com perguntas aos estudantes sobre habilidades (realização de procedimentos em UTI), interesses em lidar com doentes críticos e o impacto que o conhecimento em patologias graves teria em sua formação médica geral. A partir destes dados pretende-se produzir um abrangente programa em Medicina Intensiva com métodos pedagógicos ativos como a aprendizagem baseada em problemas, assim como aulas teóricas convencionais somado à prática na UTI e treinamento de habilidades em manequins.

*Palavras-chave: Educação médica, Medicina Intensiva, Internato.*

*e-mail: marcioarbex@ig.com.br*